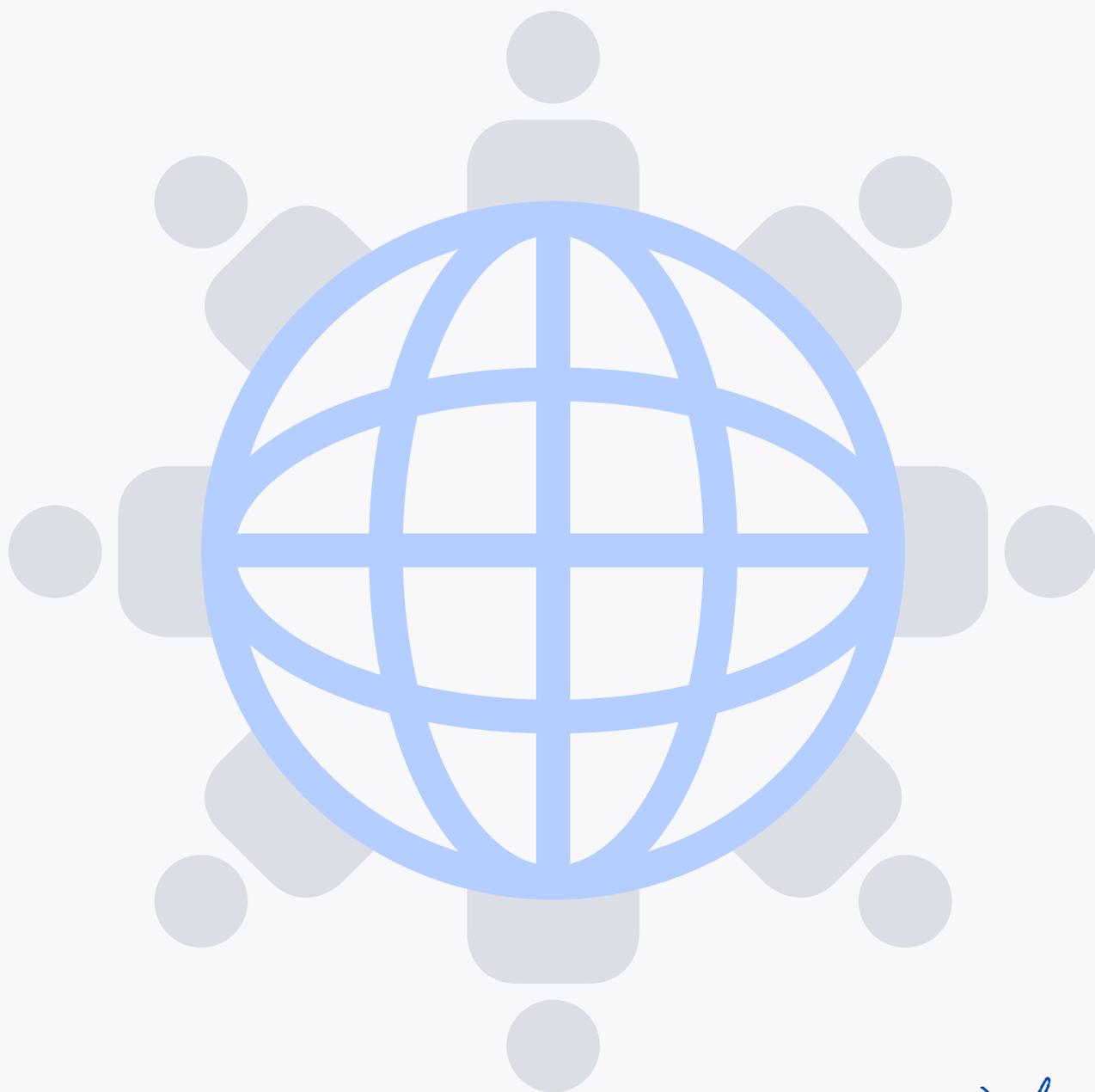


2021 - 2023

COORDENAÇÃO -  
SAÚDE COLETIVA

# PLANO DE TRABALHO



*(em) frente*



## QUEM SOMOS?



**Mariana Sena Barreto**

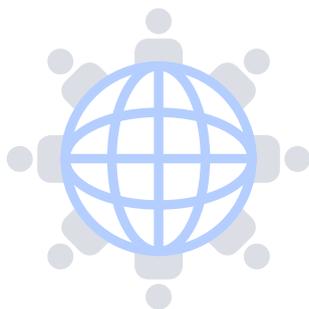
Enfermeira egressa do CAV/UFPE (2010). Fez Residência Multiprofissional em Interiorização da Atenção à Saúde pela SES/HRDM/UFPE (2012). Mestre (2015) e Doutora (2019) em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães (IAM). Foi assessora técnica da Vigilância em Saúde da SES/PE (2012), Pesquisadora do Grupo de Estudos de Avaliação e Gestão em Saúde do IMIP (2013-2014) e Sanitarista da Regulação Hospitalar da SMS de Recife (2015). Foi docente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO) (2017-2019), docente e coordenadora da disciplina Noções de epidemiologia e fundamentos básicos de estatística (2018) e Professora substituta do Curso de Graduação em Saúde Coletiva do CAV/UFPE (2016-2018). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal de Pernambuco – CAV. Coordena as disciplinas de Tecnologia, Gerenciamento e Gestão em Saúde IV e da disciplina de Estágio II. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Avaliação dos Sistemas, Regulação em Saúde e Políticas e Serviços de Saúde. É candidata à Coordenação do curso de bacharelado em Saúde Coletiva da UFPE.



**René Duarte Martins**

Graduado em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (1998), possui Habilitação em Análises Clínicas (UEPB/2000), Especialização em Microbiologia e Parasitologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC/2001), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará (2003) e Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2007) e Estágio Pós-doutoral em Saúde Pública (IAM-FIOCRUZ/PE/2019). Atualmente é Professor Associado III do Núcleo de Saúde Coletiva - Universidade Federal de Pernambuco (Campus de Vitória - CAV). Atuou na coordenação do processo de desenvolvimento do projeto político pedagógico do Bacharelado em Saúde Coletiva da UFPE/CAV e ocupou o cargo de vice-coordenador deste curso, durante sua implantação até o ano de 2015, quando saiu para ocupar a vaga eletiva de Vice-diretor do Centro Acadêmico de Vitória (Quadrênio 2015-2019). Coordena o programa Farmácia Viva: Cultivando Saúde no CAV/UFPE e coordenou os instantes iniciais do processo para a Implantação da Assistência Farmacêutica em Fitoterapia no Município da Vitória de Santo Antão, espaço que ocupa como representante da UFPE. Ministra disciplina de farmacologia, farmacoterapia em saúde coletiva e os módulos de fitoterapia nas disciplinas de Práticas Integrativas e Complementares das graduações do CAV/UFPE e Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde. (PRMIAS/UFPE/CAV). É candidato à Vice Coordenação do curso de bacharelado em Saúde Coletiva da UFPE.

*(em) frente*



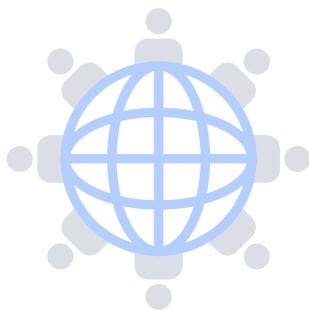
## INTENCIONALIDADES DO TRABALHO DESTA COORDENAÇÃO DE CURSO

Esta chapa leva o nome de (em)frente, trazendo como postulados as ações de - enfrentar -, pois considera a necessidade de resistir e lutar pela formação do sanitarista e pela sobrevivência do SUS e da Universidade Pública frente ao cenário de pandemia e de desgoverno atual, e - ir em frente -, pois valoriza e respeita as conquistas alcançadas, e portanto, apresenta uma proposta de continuidade.

O nosso projeto inspira-se na concepção do projeto proposto pela atual Coordenação de Curso (2017 – atual), bem como nas concepções da chapa eleita à gestão da ABRASCO (2021-2024). Em conjunto com os diversos atores envolvidos na implementação do curso de graduação de Saúde Coletiva, queremos construir e consolidar um projeto aberto e comum que esteja em comunicação e ação constante. Assim, este projeto tem como ponto de partida quatro eixos estratégicos:

- |   |  |   |
|---|--|---|
| 1 |  | Gestão do Curso   |
| 2 |  | Fortalecimento das Atividades de Formação Integral                      |
| 3 |  | Valorização, visibilidade e integração do Bacharelado em Saúde Coletiva |
| 4 |  | Articulação entre cursos no país  |

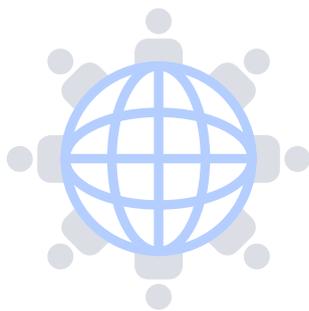
*(em) frente*



## 1. Gestão do Curso

- Aprofundar as reflexões sobre as possibilidades estratégicas para a viabilização das melhores condições de ensino aprendizagem durante o período em que o curso estará em atividades didáticas teórico-práticas híbridas ou remotas;
- Planejar e operacionalizar a retomada das atividades presenciais considerando as peculiaridades do curso (perfil curricular, perfil de discentes e docentes, logística de deslocamento e acomodação, entre outras) e as recomendações sanitárias;
- Prosseguir na atualização do PPC de modo a contemplar os objetivos do curso, perfil profissional e competências do egresso com base no que estabelece às DCN;
- Discutir e implementar estratégias de transição entre o perfil 1 e 2;
- Implementar o Perfil 2 junto às instâncias deliberativas da universidade;
- Aprofundar o debate para a implantação do EAD no curso de Saúde Coletiva.
- Fomentar a proposição de cursos de férias, em especial para disciplinas com retenção de alunos;
- Discutir estratégias de avaliação interna do curso e disciplinas entre docentes e discentes;
- Prosseguir buscando junto à diretoria do CAV a implantação de um Laboratório destinado às práticas do Curso de Saúde Coletiva;
- Estruturar e instituir a Comissão de Apoio à Coordenação enquanto comissão temporária formal;
- Articular a construção da Especialização e do Mestrado Profissional;

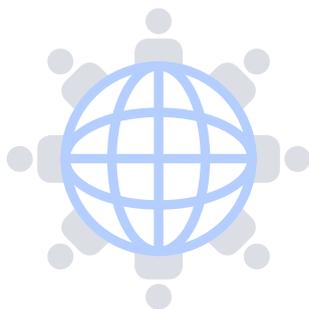
*(em) frente*



## 2. Fortalecimento das Atividades de Formação Integral

- Contribuir com o fortalecimento da integração ensino-serviço e ampliação do campo de estágio para sanitaristas em formação;
- Empenhar-se na manutenção e ampliação de bolsas de monitoria, assim como estimular a captação por bolsas de pesquisa e extensão;
- Fortalecer e ampliar os espaços de extensão, considerando as diretrizes de curricularização da Extensão e a importância e a centralidade da extensão na formação do aluno;
- Promover um planejamento estratégico dos Projetos de Extensão e Pesquisa, de maneira a fomentar a relação disciplina-extensão-pesquisa e buscar garantir oportunidades de inserção para todo estudante que se interessar por extensão ou por pesquisa;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projeto de pesquisa e extensão fortalecendo as características interdisciplinares e interprofissionais da formação do sanitarista;
- Apoiar e incentivar a oferta de disciplinas eletivas no curso.

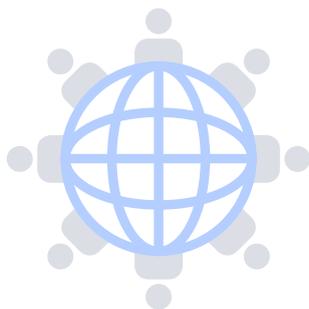
*(em) frente*



### 3. Valorização, visibilidade e integração do Bacharelado em Saúde Coletiva

- Fortalecer a articulação com a gestão estadual e municipais de saúde, visando oportunizar a inserção profissional/fixação dos egressos;
- Contribuir e apoiar o Programa da Residência Multiprofissional em Interiorização da Atenção à Saúde (PRIMIAS), na construção das atribuições e desenvolvimento da atividade profissional do Sanitarista no NASF, visando a sua inserção na Equipe NASF;
- Manter a atualização da home page do curso no portal da UFPE;
- Consolidar e ampliar a articulação com os espaços institucionais de gestão do SUS (secretarias municipais e estadual, COSEMS, CEBES e outros movimentos da saúde), visando a inserção dos discentes e docentes para vivências e realização de projetos;
- Incentivar e apoiar a representação do curso em espaços de relevância para a formação e exercício profissional do sanitarista, a exemplo do Fórum de Graduação da ABRASCO, coletivos discentes, entre outros espaços;
- Consolidar a Mostra das Experiências de Estágios em Saúde Coletiva (MEESC) no calendário acadêmico do curso;
- Incluir a Mostra de Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva (MOPESC) no calendário acadêmico do curso;
- Manter e fortalecer o Fórum Acadêmico bimensal coordenação-alunos, para discussão de temas variados do curso.
- Fortalecer estratégias de articulação acadêmica com outras áreas da saúde e demais cursos do CAV.
- Apoiar docentes e discentes da graduação em Saúde Coletiva na construção e participação em Congressos, Seminários, Fóruns, Workshops e outros Eventos Científicos e/ou eventos de caráter político.

*(em) frente*



## 4. Articulação entre cursos no país

- Manter a presença de Pernambuco nos debates relativos à Diretrizes Curriculares;
- Buscar estratégias de mobilidade acadêmica para atividades docentes e discentes, entre cursos de Saúde Coletiva em diferentes instituições.

*(em) frente*